

FH: reta final de mandato não impedirá reformas

Presidente, que está em Bali, a caminho do Timor, diz que espera apoio tanto da base aliada quanto da oposição

Rodrigo França Taves

Enviado especial

• **BALI, Indonésia.** O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, no voo que o levou de Seul (Coréia do Sul) para Bali, que se enganam os que pensam que ele desistiu de fazer as reformas tributária, política, trabalhista e do Judiciário por estar entrando na fase final de mandato. O presidente lembrou que o mandato do presidente Castelo Branco, durante o regime militar, teve apenas dois anos de duração (na verdade, o mandato era de dois anos, mas foi prorrogado e Castelo Branco governou de 1964 a

67) e que Itamar Franco também governou por dois anos. A seguir, trechos da entrevista.

• **REFORMAS:** “Para a reforma tributária nós vamos ter de fazer um esforço agora. Quem imaginar que eu não vou mexer em reforma está enganado. Não se esqueçam: o presidente Castelo Branco teve dois anos (de mandato); Itamar Franco teve dois anos. Dois anos é muito tempo e eu vou insistir nas reformas. Na reforma tributária nós estamos trabalhando; na reforma política, o Senado já apresentou uma porção de pontos importantes; na reforma judiciária

que lá está (no Congresso) e na trabalhista.”

• **COMPORTEAMENTO DA BASE ALIADA:** “Espero que apóie o Brasil, que apóie essas reformas. Mas não é só a base. Era preciso que a oposição também entendesse o que está acontecendo no mundo. Aliás, na medida em que a oposição começa a governar em alguns lugares mais complexos, ela começa a entender que não há possibilidade mais de um país, um estado ou uma prefeitura não olhar para o equilíbrio fiscal. Não é o FMI, é a necessidade de colocar o país em condições de crescer.”

• **FOLGA EM BALI:** “Não tem outro jeito de ir para Timor. O mais próximo é Bali. Agora, isso também é outra coisa que precisa acabar no Brasil: esta mentalidade atrasada de que o presidente vai passear. Vocês andam comigo, eu estou trabalhando pelo Brasil. De modo que, por mim, Bali ou não Bali, eu nem vejo. Vocês sabem disso, eu nem vejo. De modo que é Bali como podia ser em outra cidade qualquer, não tem nada de especial. Ah, vai ao Rio de Janeiro porque as praias são bonitas”. Tenha paciência. Aliás, eu nasci lá no Rio e duvido que Bali tenha praias mais bonitas. ■

Ailton de Freitas



FERNANDO HENRIQUE recebe colar de flores na chegada a Bali